



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

<b>DISCIPLINA ELETIVA</b>
<b>TÍTULO</b>
VIVA ES
<b>DISCIPLINAS</b>
HISTÓRIA LÍNGUA PORTUGUESA
<b>PROFESSORES</b>
MICHELLE CARVALHO MOTA SORAIA OLIVEIRA NUNES
<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
(CG01) Conhecimento; (CG02) Pensamento científico, crítico e criativo; (CG03) Repertório cultural; (CG06) Trabalho e projeto de vida.
<b>TEMAS INTEGRADORES</b>
TI03 – Educação Ambiental; TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais; TI18 – Educação Patrimonial.
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>Tomando como ponto de partida o projeto de vida dos alunos, a eletiva: <i>VIVA ES</i>, propõe uma reflexão não só com os alunos, mas também com seus familiares sobre a identidade cultural destes e as várias culturas existentes na cidade que entrelaçadas constituem a história do povo e a riqueza da Cultura Capixaba. Bem como, reconhecer a contribuição das diferentes culturas presentes no nosso dia a dia com seus hábitos alimentares, costumes, vocabulário, danças, e outras contribuições na formação da identidade cultural.</p> <p>Para tanto, visamos conhecer informações sobre lugares significativos em nossa história valorizando e aprofundando conhecimentos sobre nosso patrimônio histórico reconhecendo que somos parte da história e compreendendo as mudanças que ocorreram em nosso estado, em função dos avanços tecnológicos, do modo como os agrupamentos humanos ocuparam os espaços urbano em função das necessidades e anseios das pessoas para responder a diferentes demandas da sociedade atual.</p>

## OBJETIVOS

Abordar as diversidades culturais, bem como suas particularidades promovendo uma aprendizagem baseada no respeito, na valorização e apropriação de novas informações visando sensibilizar alunos e familiares quanto a importância da cultura capixaba.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Sensibilizar os alunos quanto a importância de preservar e valorizar as diferentes culturas. Reconhecer a importância de preservar o Centro Histórico como Patrimônio Cultural Capixaba.
- Resgatar culturalmente as diferentes contribuições referentes a língua, costumes, alimentação, vestuário, danças, lendas e outros.
- Conhecer as diversas biografias que retratam a história do povo capixaba.
- Compreender as diversas etnias na formação do povo capixaba.
- Resgatar a história local através de imagens e releituras.
- Visitar as construções históricas que registram o contexto histórico do povo capixaba.
- Resgatar o dialeto capixaba valorizando a nossa língua.
- Conhecer as principais lendas capixabas que retratam o imaginário do povo e enriquecem a cultura popular.
- Valorizar os aspectos culturais e históricos presentes na comunidade local.
- Diferenciar língua, idioma e dialeto.
- Descrever as principais variantes lexicais, fonéticas e morfosintáticas do português capixaba.
- Observar a linguagem falada e escrita capixaba, de acordo com a conservação tanto na cultura quanto nas línguas dos países de origem.
- Elaboração do Atlas Linguístico do Espírito Santo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### História

Periodização da história

Produção e análise de fontes históricas

Cidadania e cultura

História do Espírito Santo

História do Brasil pré-colonial

### Língua portuguesa

Língua, idioma e dialeto

Variação linguística do Espírito Santo

Linguagem falada e escrita capixaba

Atlas Linguístico Capixaba

## METODOLOGIA



- Trabalho em grupo
- Aulas de campo com registro de informações e fotografias;
- Produção textual;
- Leitura de materiais variados como livros, revistas, textos sobre as diferentes culturas que formam o nosso povo e suas contribuições;
- Releitura de obras de artistas capixabas;
- Artesanato
- Viagem para Expo Santo (Vitória)
- Viagem para Casa Cultural de Conceição da Barra

#### RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Materiais de mídia: som, computador, tv, cabo de mídia;

Materiais de papelaria: cartolina, tnt, cola, tesoura, pincel atômico, régua, fita adesiva larga, fita dupla face, papel A4, tinta guache, pincel, cola quente, papel crepom.

Materiais fotográficos: celular

Materiais diversos: Transporte para viagem em Conceição da Barra e Vitória

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição dos trabalhos realizados ao longo da eletiva e apresentação de uma dança ou música que representa a cultura do estado do ES.

#### AVALIAÇÃO

Procedimental

Atitudinal

Avaliação irá ocorrer em todas as etapas da eletiva, presença, participação, execução das atividades práticas e teóricas propostas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS histórico-geográfico do Espírito Santo. Vitória, ES: SEDU/IJSN, 2011.

BEZERRA, Sandra Vasconcelos. SEDU, 2009. – (Currículo Básico Escola Estadual)

Livro Vila Velha - Onde Começou o Espírito Santo; Jair Santos, Vila Velha, 1999;

SALETTTO, Nara. Sobre a Composição Étnica da População Capixaba. Revista Dimensões, vol. 11, 2000, pp. 99-10

LOUREIRO, Klítia. A instalação da empresa Aracruz Celulose S/A e a “moderna” ocupação das terras indígenas Tupiniquim e Guarani Mbya. Revista *Ágora*, Vitória, n.3, 2006, p. 1-32.

Borgo, Ivan; ROSA, Léa Brígida Rocha de Alvarenga; PACHECO, Renato José Costa. Norte do Espírito Santo: Ciclo Madeireiro e Povoamento (1810–1960). Vitória: Edufes, 1996.

Carvalho, Enaile F. Redes mercantis: a participação do Espírito Santo no complexo econômico colonial (1790–1821). Vitória: Secult, 2010.

Santos, Estilaque Ferreira dos. “Vias de comunicação, conquista territorial e colonização estrangeira no Espírito Santo do século XIX: a gênese do pensamento político capixaba.” Revista *Dimensões*, vol. 17, 2005.

Dean, Warren. A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Wied–Neuwied, Maximiliano, Príncipe de. Viagem ao Brasil [1815–1817]. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

Moreira, Vânia Maria L. A produção histórica dos “vazios demográficos”: guerra e chacinas no vale do rio Doce (1800–1830). Revista *Dimensões*, nº 9, 1999

Bittencourt, Gabriel. A imigração no Espírito Santo. In: BITTENCOURT, G. e RIBEIRO, Luiz Cláudio M. (orgs). Espírito Santo um painel da nossa história II. Vitória: Secult, 2012.

Bittencourt, Gabriel. História Geral e Econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória: Multiplicidade, 2006.

Borgo, Ivan; ROSA, Léa Brígida Rocha de Alvarenga; PACHECO, Renato José Costa. Norte do Espírito Santo: Ciclo Madeireiro e Povoamento (1810–1960). Vitória: Edufes, 1996



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BORTONI-RICARDO. Problemas de comunicação interdialetoal. *Tempo brasileiro*, n.78-79. Rio de Janeiro,1984.

CUNHA, Celso. Língua portuguesa e realidade brasileira. *Tempo brasileiro*, n. 13. Rio de Janeiro, 1984. 10ª ed.

FERREIRA, Carlota et al. *Diversidade do português do Brasil: estudos de dialetologia rural e outros*. Salvador: UFBA, 1988.

FERREIRA, Carlota & CARDOSO, Suzana. *A dialetologia no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1994.

LEMLE, Miriam. Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa.. *Linguística e ensino do vernáculo. Tempo brasileiro*, n. 53-54. Rio de Janeiro, 1978. p. 60-94.

RODRIGUES, Catarina. *Varição Linguística e Diacronia*. Anais do II EDIP. Araraquara, UNESP, 2002. pp. 255-262.

RODRIGUES, Catarina. *Atlas Linguístico do Espírito Santo: resultados do questionário lexical*. UFES-CNPq

<http://www.vilacapixaba.com/Artigos/Artigo%20Vila%20Velha%2016.htm>

<https://www.es.gov.br/historia/colonizacao>

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2015/04/filme-sobre-imigracao-holandesa-no-es-e-lancado-no-arquivo-publico.html>

[https://ldi.eadufes.org/arquivos/livro-digital/Territorialidades\\_e\\_Identidade\\_Capixaba.pdf](https://ldi.eadufes.org/arquivos/livro-digital/Territorialidades_e_Identidade_Capixaba.pdf)